

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS EM SAÚDE COM USUÁRIOS ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE E QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA

Relatoria: JOICY PRINCEZA DE PORTUGAL

Autores: Juliana Santos Simões

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de saúde mental e trabalhadores da equipe de Consultório na Rua onde foi realizado um levantamento diagnóstico de pessoas em situação de rua acometidas pela hanseníase (MH). A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*, com transmissão através do sistema respiratório superior. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência adquirido durante a integração ensino-serviço do Programa Residência Multiprofissional em Saúde Mental em parceria com a Equipe de Consultório na Rua de Palmas. Foram realizadas avaliações dermatoneurológicas em usuários que se encontram em situação de rua. Se utilizou estratégias pontuais para a avaliação em Centros de Saúde da Comunidade (CSC) envolvendo as Equipes de Saúde da Família, Grupo Conductor (GC) da Hanseníase atuante na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Palmas Equipe do Consultório na Rua, bem como residentes da saúde mental e familiares destes usuários, as quais ocorreram no mês de novembro de 2017. Foram utilizadas como instrumento de coleta de dados, as fichas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde para a avaliação dermatoneurológica. Objetivo da Experiência: A cidade de Palmas- TO está em segundo lugar no ranking nacional de casos diagnosticados de Hanseníase no Brasil. Durante as abordagens realizadas pela equipe de consultório na rua (eCR) e residentes que atuaram no CNR no ano de 2017, percebeu-se a necessidade de investigar possíveis casos de hanseníase na população em situação de rua, essa é uma patologia negligenciada e com altos índices incapacitantes, é notório a dificuldade que a população em situação de rua encontra ao tentar acessar dispositivos básicos da saúde no Sistema Único. Com o objetivo de avaliar, diagnosticar e monitorar, devido ao vínculo construído entre equipe e usuários. Resultados: A qualidade de vida durante o tratamento de MH está atrelado a uma boa alimentação e ingestão de líquidos, e esses fatores ficam prejudicados quando as pessoas estão em situação de rua, nesse sentido, apoio dos familiares é válido e pode contribuir para a adesão ao tratamento medicamentoso, reduzindo índices de abandonos. Verificou-se que a parceria entre equipes de saúde e familiares é promissora e contribui positivamente para o tratamento adequado de patologias crônicas, como na hanseníase.